



ESTUDO SUGERE RISCO DO CONSUMO DE ADOÇANTES ARTIFICIAIS PARA A SAÚDE REPRODUTIVA

A obesidade tornou-se uma epidemia mundial, comprovadamente associada ao consumo de açúcar. Devido ao rápido aumento na incidência de sobrepeso e obesidade, o consumo de adoçantes artificiais cresceu nas últimas décadas. Porém, desde a sua introdução na indústria alimentícia, entre as décadas de 1950 e 1960, estudiosos discutem seu potencial nutricional e possíveis riscos à saúde.



Refrigerantes são a principal fonte de adoçantes artificiais, e estudos científicos sugerem que, quer sejam adoçados com açúcar ou adoçantes, podem levar à hipertensão, síndrome metabólica e diabetes tipo 2. Além disso, uma possível associação entre o consumo de adoçantes artificiais durante a gestação e o risco de nascimento prematuro foi sugerida por estudos epidemiológicos. Outro ponto questionado pela medicina é se o consumo de café é prejudicial, nulo ou benéfico à saúde.

Diante deste cenário, pesquisadores do Fertility Medical Group delinearam um trabalho, com o objetivo de avaliar se existe alguma influência do consumo de refrigerantes e café, associados com o uso de adoçantes artificiais, na qualidade do óvulo e nos resultados de ciclos de reprodução assistida.

Foram avaliados 5.548 óvulos, recuperados de 524 pacientes submetidas a ciclos de reprodução assistida. Observou-se que a qualidade do óvulo é negativamente influenciada pela ingestão dos refrigerantes dietéticos ou não.

O consumo da bebida dietética também interferiu de maneira negativa tanto na qualidade do embrião quanto na chance de sua implantação no útero. Além disso, a probabilidade de engravidar foi diminuída em 10% entre os pacientes que consumiam refrigerantes dietéticos.

Em relação ao consumo do café, nenhum efeito foi observado quando consumido sem adição de açúcar ou adoçantes. Porém, quando foi utilizado açúcar, um efeito negativo na qualidade do óvulo foi observada.

Já quando adoçantes artificiais foram adicionados ao café, notou-se efeito negativo não só na qualidade do óvulo, como também na dos embriões, na chance de sua implantação no útero e na probabilidade de engravidar.

Estudos anteriores sugerem que o consumo de adoçantes artificiais pode interferir no metabolismo da glicose, levando a reações inflamatórias. Isto poderia afetar a qualidade do óvulo e o desenvolvimento do embrião, o que explicaria os achados do estudo do Fertility Medical Group.



Dr. Edson Borges Jr., especialista em Reprodução Humana Assistida e diretor científico do Fertility Medical Group, comenta que este estudo mostra o quão prejudicial à saúde reprodutiva é o consumo de bebidas industrializadas. Para ele, esses achados também alertam que se o consumo exagerado do açúcar pode prejudicar o sucesso do tratamento de reprodução assistida, o de adoçante é ainda pior. Estes hábitos devem ser cuidadosamente avaliados para que as pacientes possam ser aconselhadas de maneira adequada anteriormente ao início do tratamento.



FERTILITY MEDICAL GROUP PARTICIPA DO CONGRESSO DA SOCIEDADE EUROPEIA DE REPRODUÇÃO HUMANA E EMBRIOLOGIA (ESHRE)



Um dos principais congressos internacionais na área de reprodução assistida é o Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia (ESHRE). Este ano o encontro aconteceu em Helsinki, na Finlândia, de 03 a 06 de julho. O **Fertility Medical Group**, como sempre, apresentou importantes estudos. Ao todo, o **grupo apresentou cinco trabalhos** sobre temas como nutrição, congelamento de óvulos e embriões, embriologia e andrologia.

Um dos trabalhos que mais chamou atenção dos cientistas avaliou a influência da prática de atividades físicas, hábitos alimentares e a presença de gordura abdominal nos resultados dos ciclos de reprodução assistida. Para tal, anteriormente ao início do tratamento, 602 pacientes foram entrevistadas pela nutricionista do grupo, e a razão das medidas da cintura e do quadril foi calculada, para uma estimativa da deposição de gordura no abdômen.



Os dados mostraram uma **correlação inversamente proporcional entre a quantidade de gordura abdominal e a taxa de fertilização**. Foi observado também que a **qualidade do embrião pode diminuir em até 20% dependendo da razão cintura/quadril**.

Quando pacientes sedentários foram comparados àqueles fisicamente ativos, foram notadas **influências positivas do exercício físico nas taxas de fertilização, qualidade do embrião, gestação e nascidos vivos**.



Outro trabalho bastante interessante incluiu 8.081 óvulos e seus respectivos 6.713 embriões e avaliou os efeitos do congelamento do óvulo e do embrião nos resultados do tratamento para infertilidade. Para este trabalho, três grupos de estudo foram formados dependendo dos embriões transferidos:

Grupo 1: embriões de óvulos congelados;

Grupo 2: embriões de óvulos frescos, congelados no terceiro dia de desenvolvimento;

Grupo 3: embriões frescos, derivados de óvulos frescos.

Os achados do estudo mostraram que, apesar de haver uma qualidade um pouco diminuída, em termos de aparência, **embriões provenientes de ciclos de descongelamento levaram a uma maior taxa de gestação** que aquela dos ciclos onde o óvulo e o embrião eram frescos. O estudo também mostrou que **o congelamento de embriões é mais eficiente que o congelamento de óvulos para atingir a gestação**.



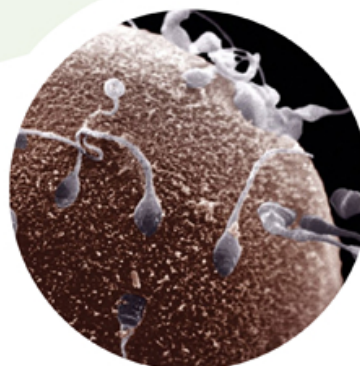
CONGRESSO DA SOCIEDADE EUROPEIA DE REPRODUÇÃO HUMANA
E EMBRIOLOGIA (ESHRE)

Na área de embriologia o grupo apresentou dois trabalhos. Um deles avaliou 7.609 óvulos para a **presença de agregados de retículo endoplasmático liso**, um defeito morfológico que pode significar risco para o desenvolvimento do embrião. Após a avaliação, os óvulos, divididos entre aquele com e aqueles sem o defeito, foram submetidos à injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). Posteriormente o desenvolvimento dos embriões assim como a implantação no útero foram acompanhados. Os achados desse estudo mostraram que **embriões provenientes de óvulos com esse tipo de defeito têm a mesma capacidade de atingir o quinto dia de desenvolvimento *in vitro*** que aqueles livres do defeito, porém surpreendentemente **esses embriões não tem capacidade de implantação**, já que neste estudo nenhum embrião derivado do grupo com defeito implantou.

No outro estudo da área de embriologia, o Fertility Medical Group foi capaz de desenvolver uma fórmula para prever o potencial de implantação do embrião no útero. Para isso, foram utilizadas técnicas refinadas de bio-estatística e o profundo estudo do desenvolvimento de 5.850 embriões.

Dessa maneira, conforme os embriões são avaliados sob o microscópio, o número de células, a velocidade de desenvolvimento e presença de defeitos de aparência são colocados na fórmula, que é capaz de gerar um **escore para auxiliar na escolha do melhor embrião a ser transferido**.

Por último, na área de andrologia, o grupo apresentou um trabalho extremamente atual, que utiliza um novo parâmetro para avaliação da fertilidade masculina, a contagem total de espermatozoides móveis (CTEM). Para a organização Mundial da Saúde (OMS), amostras seminais normais distinguem-se das anormais pelos valores da quantidade de espermatozoides na amostra, porcentagem de espermatozoides com aparência normal, e quantidade de espermatozoides móveis. Porém, o volume da amostra não seria levado em consideração e a presença de espermatozoides móveis (viáveis) em toda a amostra é extremamente importante. Isso ficou provado, quando por meio deste estudo, o grupo mostrou que **o valor preditivo do CTEM chega a ser superior ao dos parâmetros utilizados pela OMS** para os resultados de ciclos de reprodução assistida.



X JORNADA DE PSICOLOGIA EM REPRODUÇÃO ASSISTIDA

No dia 30 de abril, aconteceu em São Paulo, a **Décima Jornada de Psicologia em Reprodução Assistida**, organizada pelo Fertility Medical Group em colaboração com a Associação Instituto Sapientiae e o Instituto Ideia Fértil. Durante o encontro, psicólogos, médicos e biólogos apresentaram e discutiram diversos temas atuais sobre psicologia em reprodução assistida.

Dentre os temas apresentados destacaram-se: **“O estabelecimento do limite de idade para a realização de reprodução assistida viola a garantia da liberdade de planejamento familiar?”**, **“Embriões excedentes – por que é difícil a doação para outros pacientes?”** e **“Homossexualidade e reprodução assistida no contexto psicológico, social e jurídico”**.



Psicólogas do Brasil Intelro participam da X Jornada de Psicologia em Reprodução Assistida em São Paulo

Participaram da jornada mais de 50 profissionais, os quais foram presenteados com o livro **“Psicologia e Reprodução Humana Assistida- Uma Abordagem Multidisciplinar”**, de autoria da psicóloga Rose Melamed e do Dr. Edson Borges Jr., organizadores do evento, e da psicóloga, Liliana Seger, uma das palestrantes. Além disso, durante o encontro houve o lançamento do livro **“Temas Contemporâneos de Psicologia em Reprodução Assistida”**, das psicólogas Rose Melamed e Katia M. Straube, também palestrante no evento. . O encontro foi muito elogiado pelos participantes que aguardam ansiosamente pela próxima Jornada.

TRABALHOS PUBLICADOS

1. Strategies for the management of OHSS: Results from freezing-all cycles

Edson Borges Jr., Daniela Paes Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Livia Vingris, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016;20(1):08-12

2. Total motile sperm count: a better way to classify the severity of male factor infertility?

Edson Borges Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016; in press

3. Total motile sperm count has a superior predictive value over the WHO 2010 cut-off values for the outcomes of intracytoplasmic sperm injection cycles

Edson Borges Jr, Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rita de Cássia Sávio Figueira e Assumpto Iaconelli Jr.
Andrology, 2016, in press

4. Freeze-all, oocyte vitrification, or fresh embryo transfer? Lessons from an egg-sharing donation program

Daniela Paes Almeida Ferreira, Amanda Souza Setti, Rita Cássia Sávio Figueira, Matheus de Castro Azevedo, Assumpto Iaconelli Jr, Edson Guimarães Loturco e Edson Borges Jr.
Fertility and Sterility, 2016. In press

Expediente: Fertility Medical Group
Av Brigadeiro Luis Antônio, 4545 - CEP 01401-002 - São Paulo/ SP - (11) 3018-8181

Conselho Editorial: Amanda Setti, Daniela Braga, Edson Borges Junior e Magda Barrionuevo Bertochi

Jornalista responsável: Andrea Feliconio Mtb17702 - Andrea Feliconio Comunicação

Diagramação e arte: Global Map Internet & Marketing